

Comércio muda na Ilha do Príncipe

A19 255

Com modernização da Vila Rubim, mercearias da Ilha fecharam as portas e outras viraram bares



A modernização do mercado da Vila Rubim nos últimos anos, quando o local ganhou cinco supermercados, causou mudanças no perfil econômico do bairro Ilha do Príncipe, Vitória. As tradicionais mercearias perderam espaço para a forte concorrência.

O jeito foi acabar com a venda de alimentos como arroz, feijão, macarrão e outros ingredientes da cesta básica. Açougues e peixarias, por exemplo, não conseguem manter as portas abertas, já que tudo é oferecido em vários pontos da Vila Rubim.

A solução em alguns estabelecimentos foi alterar o ramo de negócios. Das mercearias do Zezinho, João Padeiro, Hilton e Jair, que existiram durante décadas, as duas primeiras fecharam. As últimas se tornaram bares.

A Padaria Xavier, de José Xavier Pereira, é distribuidora de pães há quatro anos. "Antes, tive açougue, mas só funcionei por seis meses, pois não deu movimento. Todo mundo compra no mercado", afirmou o proprietário.

A Sorveteria Mix transformou-se em "picoleteria", devido à concorrência. "Funcionou muitos anos com meu pai, Lico. Há cinco anos, reabri e passei a vender só picolés. Os 14 carrinhos percorrem o Centro e bairros próximos", contou o proprietário, Olivian Alves Filho.

Já a cozinheira Eliane de Oliveira Moreira serve almoço para operários do porto e do mercado. "Há três anos, vendemos marmite e servimos o self-service sem balança. Entregamos até em Jardim América. Abrimos nos finais de semana também.

O operador de guindastes Carlos Alberto Bellon, 40, aprovou a comida caseira e a simplicidade. "Quando estou na Vila Rubim, venho para cá. Primeiro, porque a comida é uma delícia. Segundo, porque pago pouco e como o quanto quero", afirmou.

Outras donas-de-casa fizeram a mesma coisa. É o caso de Silvana Muniz Dias, que vende marmite de R\$ 2,50 e R\$ 4. "Até motoristas de ônibus vêm buscar aqui", contou.



FOTOS: DANIELA MARTINS/AT

O operador de guindastes Carlos Alberto come em self-service da Ilha do Príncipe

ILHA DO PRÍNCIPE



Município: Vitória
Bairros Próximos: Mário Cypreste, Vila Rubim, Centro e Morro do Quadro
População: Cerca de 3 mil habitantes

MAPA COMERCIAL

- 5 bares
- 1 borracharia
- 6 hotéis
- 3 lanchonetes
- 1 locadora de vídeo
- 1 loja de confecções
- 1 loja de materiais para construção
- 3 mercearias
- 1 oficina mecânica
- 2 padarias
- 1 papelaria
- 3 quilões
- 4 restaurantes
- 5 salões de beleza
- 2 sorveterias
- 1 reformadora de bolas
- 3 transportadoras de passageiros (aluguéis de vans)
- 1 distribuidora de gás
- 2 trailers
- 1 sapataria
- 1 reformadora de sofás

Fonte: Líderes do movimento comunitário

URNA

Os moradores da Ilha do Príncipe, Vitória, podem reivindicar melhorias para o bairro e dar sugestões de reportagens sobre o local. As dicas devem ser depositadas por escrito na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na Escola Municipal de Ensino Fundamental.

DESTAQUES

BOLSAS – O comerciante Ismair Cesário fabrica bolsas há 20 anos. Ele sempre cortou e costurou as peças em uma pequena oficina dentro de casa, no bairro Ilha do Príncipe, Vitória. Há seis meses, transferiu a fábrica para a Vila Rubim.

"Tenho mais de 20 modelos. São produzidas pelo menos 500 bolsas por semana. Vendo a varejo e para lojistas", disse.



LOCADORA – A Locadora da Silvana é a única empresa do ramo no bairro Ilha do Príncipe, Vitória. Funciona de segunda-feira a sábado, à tarde.

Segundo a proprietária, Silvana Muniz Dias, dependendo do movimento, também funciona aos domingos. "Temos 400 filmes", ressaltou.

PEÇAS – A costureira Roselane Piveta Monteiro, mais conhecida como Rose, produz peças íntimas, biquínis, maiôs, sungas de praia, jogos de toalhas, de cozinha e de banheiros bordados e pintados.

"Faço tudo sob encomenda. Tem cada conjunto marcado mais lindo do que o outro. Também desenho nos sutiãs", contou. Pedidos podem ser feitos pelo telefone 3223-9250.

